

Comissão se reúne hoje e conclui o texto do estudo para Tancredo

SÃO PAULO — A redação definitiva do estudo sobre a dívida externa brasileira deverá ser feita durante a reunião de hoje, em Brasília, da Comissão para o Plano de Ação do Governo Tancredo Neves, informou ontem o Vice-Presidente da Área Internacional do Banco Itaú, Sérgio de Freitas, um dos integrantes da Comissão.

Sérgio de Freitas acrescentou que também será decidido na reunião se o relatório sobre a dívida externa será entregue em separado ao Presidente eleito Tancredo Neves ou se fará parte de um documento global.

O Vice-Presidente do Banco Itaú considera que a renegociação da dívida externa brasileira já ultrapassou a fase da discussão meramente técnica feita até agora com os bancos credores e o Fundo Monetário Internacional (FMI), para passar a ser tratada como uma questão política.

— Na medida em que nós devemos US\$ 100 bilhões e temos receita de exportação de US\$ 25 bilhões da qual tem de ser extraídos US\$ 12 bilhões para o pagamento de juros e mais US\$ 7 bilhões para importação de petróleo, obviamente que os números relativos à receita e os débitos são incompatíveis, uma vez que não fecham em si. Toda vez que isso acontece, a negociação ultrapassa o plano técnico e passa a ser política — assinalou Freitas.

O banqueiro observou que existe uma identidade de opinião muito grande entre os membros da comissão assinalando que o próprio Tancredo Neves já deixou claro que pretende respeitar os compromissos firmados pelo atual Governo na área externa. No entanto, disse acreditar que existe ambiente propício, junto aos bancos credores, para que se obtenha concessões em alguns pontos, visando a melhorar as condições para o pagamento dos débitos. Para tanto, Freitas salientou que a melhor tática de negociação é apresentar um plano de ação flexível.